



Câmara Municipal de Moura

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU – CHEFE DA DIVISÃO DE CULTURA PATRIMÓNIO E DESPORTO

(Aviso publicado na Bolsa de Emprego Público em 28-08-23 com o Código de Oferta n.º 202308/0699 e no Diário da República n.º 165, 2.ª série, de 25-08-23, pelo Aviso (extrato) n.º 16082/2023)

ATA N.º 4

Aos dezassete dias do mês de novembro do ano de 2023, reuniu no edifício sede da Câmara Municipal de Moura, pelas 9H30, o júri do procedimento concursal acima mencionado, constituído por Sandra Mariana Pereira de Figueiredo, chefe da divisão de educação, habitação e desenvolvimento social, da Câmara Municipal de Moura, na qualidade de presidente, e pelos vogais André Filipe Guerreiro Alves, chefe da divisão de educação e cultura da Câmara Municipal de Castro Verde e Joaquim José Lopes Cadeirinhas, chefe da divisão de gestão administrativa e recursos humanos da Câmara Municipal de Moura, a fim de procederem à avaliação da entrevista profissional de seleção efetuada aos candidatos no dia anteriormente mencionado e simultaneamente, elaborarem a proposta de designação, com as razões da escolha do candidato/a proposto, tendo em atenção o perfil exigido, de acordo com o conteúdo funcional do posto de trabalho e os critérios de seleção aprovados.

Concluídas as entrevistas mediante a aplicação dos fatores Qualidade da Experiência Profissional, Sentido Crítico, Expressão e Fluência Verbal e Motivação, perante as questões que foram colocadas pelo júri, a classificação atribuída é a seguinte:

António Joaquim Vinagre Padeirinha:



Câmara Municipal de Moura

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Qualidade da experiência profissional – revelou alguma variedade, profundidade e riqueza de experiência profissional em atividades relevantes para o exercício do cargo a prover, permitindo prognosticar satisfatória competência técnica e aptidão para o exercício do cargo - Classificação: 12 valores

Sentido critico – Demonstrou suficiente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar - Classificação: 12 valores

Expressão e fluência verbal – Revelou boa capacidade de comunicação oral e boa transparência de ideias, com sequência lógica de raciocínio, através de linguagem de bom nível – Classificação: 16 valores

Motivação – Demonstrou suficiente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e suficiente disponibilidade para responder com prontidão às exigências e desafios do cargo a prover – Classificação: 12 valores

Classificação final atribuída: 13 valores

Síntese da Entrevista:

À pergunta sobre os momentos chave que marcam a cultura e o desporto na Câmara Municipal de Moura elencou um conjunto de atividades que se realizam no concelho, nomeadamente a Olivomoura, a Feira de Artesanato, a Feira da Vinha e do Vinho e a Feira do Livro.

Sobre prioridades e necessidades da DCPD, considera indispensável a definição de um plano de atividades e de igual modo o apoio logístico às restantes Divisões.

Quanto à organização e planeamento da DCPD, incluindo o nível de tomada de decisões, considera necessário que a tomada de decisões assente no bom planeamento, articulado com as Associações e entidades educadoras a par da necessidade atempada de divulgação das iniciativas.



Câmara Municipal de Moura

100
Mf
H

No que tange aos programas/atividades da Carta Desportiva, disse não conhecer a Carta, mas considera importante a aposta nos desportos de natureza, e a articulação com outros territórios.

Quanto às competências do dirigente que considera mais relevantes para o exercício do cargo, entende que a lealdade, a determinação, a confiança em si mesmo e saber gerir os recursos ao dispor, são a chave para um desempenho.

Marisa Isabel Veiga Bacalhau:

Qualidade da experiência profissional – Revela boa variedade, profundidade e riqueza de experiência profissional no domínio cultural, permitindo prognosticar boa competência técnica e aptidão para o exercício do cargo. – Classificação: 16 valores

Sentido crítico – Demonstra boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.

Evidenciou boa compreensão dos problemas da Unidade Orgânica a que se candidata e das necessidades mais urgentes a implementar – Classificação: 16 valores

Expressão e fluência verbal - Revela boa capacidade de comunicação oral e boa transparência de ideias, com sequência lógica de raciocínio, através de linguagem de bom nível. – Classificação: 16 valores

Motivação - Demonstra bom nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e boa disponibilidade para responder com prontidão às exigências e desafios do cargo a prover. – Classificação: 16 valores

Classificação final atribuída: 16 valores

Síntese da Entrevista:



Câmara Municipal de Moura

PP
Hf

À pergunta sobre os momentos chave que marcam a cultura e o desporto na Câmara Municipal de Moura, a candidata respondeu que os momentos mais importantes são a Feira do Livro e a Semana do Património Histórico, aditando ainda que a riqueza do património histórico e o conjunto de bons equipamentos culturais, contribuem ano após ano, grandemente para fazer do Turismo um dos elementos chave do concelho de Moura.

Sobre prioridades e necessidades da DCPD, entende que é indispensável angariar públicos e cativar leitores, investir na formação dos colaboradores e reforçar os recursos humanos existentes, nomeadamente otimizando os recursos disponíveis noutras Divisões, porque há muitos equipamentos culturais e desportivos para coordenar e dirigir.

Quanto à organização e planeamento da DCPD, incluindo o nível de tomada de decisões, disse considerar de extrema utilidade reorganizar a Unidade Orgânica por áreas e como meio de aferição do regular desenvolvimento das atividades, reunir periodicamente com os trabalhadores para recolher os seus contributos, sem descurar a necessidade de realização do balanço das atividades mediante a elaboração de relatórios periódicos e anuais.

No que tange aos programas/atividades da Carta Desportiva, considerou muito importante a gestão dos equipamentos desportivos, advogando a necessidade da sua valorização, nomeadamente requalificando-os. Considerou também importante a aposta nos percursos pedestres, (realização individual e de grupo) e a sua ligação a grupos espanhóis.

Quanto às competências do dirigente que considera mais relevantes para o exercício do cargo, disse considerar a persistência, a comunicação, trabalhar em equipa e estar aberto à inovação.



Câmara Municipal de Moura

PP
H
H

Nelson José Violante Bartolo:

Qualidade da experiência profissional – Revela alguma variedade, profundidade e riqueza de experiência profissional, na área desportiva, permitindo prognosticar satisfatória competência técnica e aptidão para o exercício do cargo. – Classificação: 12 valores

Sentido crítico – Demonstra suficiente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar. – Classificação: 12 valores

Expressão e fluência verbal – Revela suficiente capacidade de comunicação oral e suficiente transparência de ideias, com alguma lógica de raciocínio e linguagem de nível médio. – Classificação: 12 valores

Motivação - Demonstra suficiente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes e suficiente disponibilidade para responder com prontidão às exigências e desafios do cargo a prover.

A razão da sua candidatura prende-se com o facto de ser um trabalhador com formação na área do desporto, experiente, humilde, e que veste a camisola - Classificação: 12 valores

Classificação final atribuída: 12 valores

Síntese da Entrevista: À pergunta sobre os momentos chave que marcam a cultura e o desporto da Câmara Municipal de Moura, o candidato respondeu que os momentos chave estão a acontecer não na DCPD, mas sim na Unidade de Gestão da Estação Náutica, nomeadamente com o trabalho desenvolvido com o movimento associativo.

Quanto a prioridades e necessidades da DCPD, considera que se deviam realizar encontros de carácter concelhio, retomando a iniciativa organizada há alguns anos dos jogos concelhios. Considera que devia apostar-se mais nas feiras e nas festas, criar iniciativas, p.e. Anima Verão.



Câmara Municipal de Moura

4

No que tange à importância da qualificação dos trabalhadores e suas competências, disse considerar necessário reestruturar a Divisão, e para esse efeito seria necessário proceder à audição dos trabalhadores e avaliar o seu grau de satisfação com o trabalho que desempenham.

Considera que trabalhadores com idade acima de 60 anos têm fraca motivação, pelo que seria necessário introduzir “sangue novo”, novas ideias, na gestão da DCPD.

Sobre a organização e planeamento da DCPD, incluindo o nível de tomada de decisões, disse ser indispensável conhecer as linhas orientadoras do executivo, ouvir os trabalhadores e fazer o balanço das ideias apresentadas.

No que tange aos programas/atividades da Carta Desportiva do Concelho de Moura, disse que se devia apoiar o ensino pré-escolar associando-o à natação, gerir as instalações desportivas de acordo com a lei, efetuar planos de limpeza e recrutar um Diretor das Instalações Desportivas.

Frisou ainda ser importante que no domínio do Património se associasse o mesmo à vertente turística e cultural, que se organizassem percursos pedestres, visitas às Atalaias, ao Convento da Tomina, à Contenda e que se identificasse o património subaquático.

Quanto às competências do dirigente que considera mais relevantes para o exercício do cargo, respondeu que gosta de ajudar os colegas, é bom ouvinte, cumpre objetivos, apresenta sugestões de melhoria e considera o planeamento fundamental.

Ponderando a classificação obtida pelos candidatos no método Avaliação Curricular, constante da ata n.º 3 da reunião do júri realizada no dia 7 de novembro do corrente ano, com a classificação atribuída na Entrevista Profissional de Seleção, a classificação final dos candidatos decorrente da fórmula $CF = (AC \times 50\%) + (EP \times 50\%)$ é a seguinte:



Câmara Municipal de Moura

4

António Joaquim Vinagre Padeirinha – 13,062 valores

Marisa Isabel Veiga Bacalhau – 15,125 valores

Nelson José Violante Bartolo – 12,625 valores

Nestes termos, considera-se que a candidata Marisa Isabel Veiga Bacalhau possui qualidades curriculares adequadas e bastante apreciáveis, tem muito bom conhecimento das exigências e responsabilidades da função, e demonstra ter muitas das competências exigíveis, nomeadamente capacidade técnica, experiência comprovada, boa capacidade de análise crítica e fundamentação de decisões, motivação e desempenho orientado para uma gestão eficaz e eficiente dos serviços, conjuntamente com uma ideia clara sobre a importância da atividade da Unidade Orgânica, assim como da resposta necessária em ordem à satisfação dos anseios dos cidadãos e da comunidade em geral, no vasto quadro das responsabilidades do Município.

Proposta de designação: Por tudo o que antecede, o júri, em conformidade com o disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15/1, na redação atual, aplicável à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29/8, na versão consolidada, propõe ao senhor vereador dos recursos humanos, que no exercício da competência que lhe foi delegada pelo despacho do senhor presidente da Câmara Municipal em 11-11-2021, designe a candidata supramencionada, para o exercício do cargo de Chefe da Divisão de Cultura, Património e Desporto, da Câmara Municipal de Moura.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada e rubricada por todos os membros do júri.



Câmara Municipal de Moura

O (A) Presidente do Júri

Sandra Marina Pereira de Figueiredo

1.º Vogal Efetivo

André Filipe Guerreiro Alves

2.º Vogal Efetivo

Joaquim José Lopes Cadeirinhas